



# O uso de prótese removível associada à qualidade de vida

Guimarães I<sup>1</sup>, Peixoto A<sup>1</sup>, Carmo J<sup>2</sup>, Manso AC<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médico Dentista, Portugal.

<sup>2</sup> Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz - CiiEM, Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal.

## Introdução

O nível de auto-percepção é um indicador que está associado ao real estado de saúde do indivíduo (1, 2).

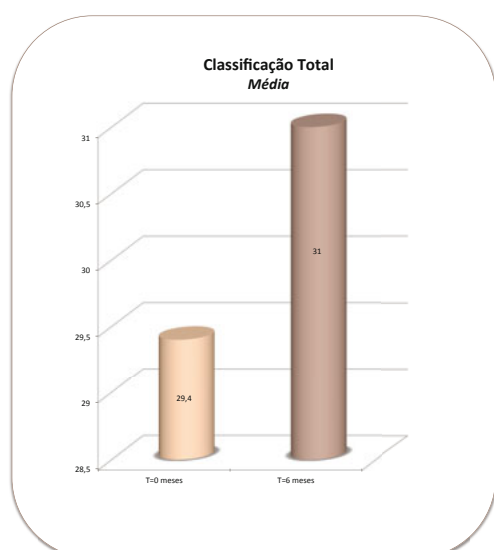
## Objectivos

O objetivo deste estudo foi quantificar o nível de auto-percepção de utilizadores de prótese removível.

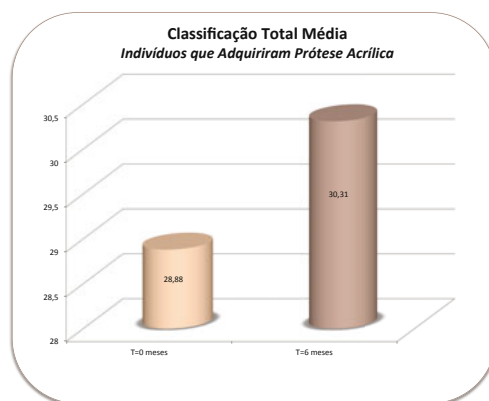
## Materiais e Métodos

Este estudo foi composto por 30 pacientes geriátricos da Clínica Universitária Egas Moniz com necessidade de prótese removível. Foram divididos em dois grupos: prótese acrílica (PA), n=16 e prótese em cromo-cobalto (PCC), n=14. Em cada grupo foi medido o nível de auto-percepção antes (AC) e 6 meses após (DC) a colocação de prótese. Utilizou-se o software SPSS na análise descritiva e inferencial (teste T-student e Correlação de Spearman).

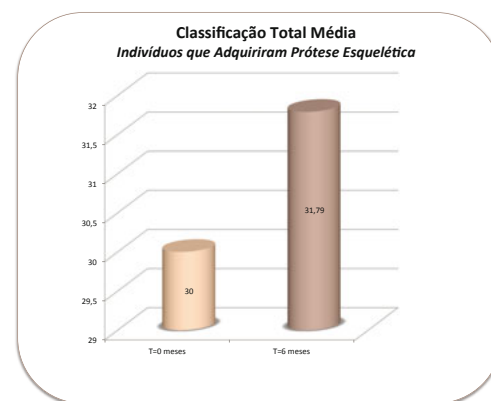
# Resultados



Ambos os grupos apresentaram um baixo nível de auto-percepção ( $\mu=29.4_{GOHAI}$ ) antes da colocação de prótese e um nível moderado ( $\mu=31_{GOHAI}$ ) após 6 meses a colocação de prótese. O grupo da prótese acrílica apresentou um nível de GOHAI médio de 28,88<sub>valores</sub> antes da colocação de prótese e 30,31<sub>valores</sub> após 6 meses da colocação de prótese, enquanto o grupo da prótese em cromo-cobalto apresentou um valor médio de GOHAI de 30<sub>valores</sub> antes da colocação de prótese e de 31,79<sub>valores</sub> após 6 meses da colocação de prótese.



Não houve diferenças estatisticamente significativas ( $p=0,066$ ) entre os valores médios obtidos no GOHAI em t= 0 meses e T= 6, meses nos utilizadores de prótese acrílica.



Houve diferenças estatisticamente significativas ( $p= 0,019$ ) entre os valores médios obtidos no GOHAI t= 0 meses e T= 6 meses nos utilizadores de prótese em cromo-cobalto.

O teste de correlação de Spearman apresentou um grau de correlação de  $-0,245_{(sig.0.192)}$  entre as dimensões psicossocial e física, de  $-0,085_{(sig.0.654)}$  entre as dimensões psicossocial e dor antes da colocação da prótese, de  $-0,068_{(sig.0.721)}$  entre as dimensões psicossocial e física e de  $0,184_{(sig.0.332)}$  entre as dimensões psicossocial e dor após 6 meses da colocação da prótese.

T= 6 meses

Correlação		Dimensão Física	Dimensão Psicossocial	Dimensão Dor
Spearman's rho	Dimensão Física	Correlation Coefficient	-0,068	0,349
		Sig. (2-tailed)	0,721	0,059
	N	30	30	
	Dimensão Psicossocial	Correlation Coefficient	-0,068	1
		Sig. (2-tailed)	0,721	0,184
	N	30	30	
Dimensão Dor	Correlation Coefficient	0,349	0,184	1
	Sig. (2-tailed)	0,059	0,332	
N	30	30		

(para valores de significância > 0.05)

Correlação		Dimensão Física	Dimensão Psicossocial	Dimensão Dor
Spearman's rho	Dimensão Física	Correlation Coefficient	-0,245	0,595
		Sig. (2-tailed)	0,192	0,001
	N	30	30	
	Dimensão Psicossocial	Correlation Coefficient	-0,245	1
		Sig. (2-tailed)	0,192	0,085
	N	30	30	
Dimensão Dor	Correlation Coefficient	0,595	0,085	1
	Sig. (2-tailed)	0,001	0,654	
N	30	30		

(para valores de significância > 0.05)

A dificuldade na mastigação e a dor na cavidade oral não afetou a qualidade da saúde oral na sua dimensão social.

## Conclusões

O uso de prótese esquelética melhorou o nível de auto-percepção dos idosos, enquanto o uso de prótese acrílica não mostrou diferenças estatisticamente significativas.

## Implicações Clínicas

A existência de indicadores clínicos e de um indicador de auto-percepção mostram uma tendência que revela que o paciente tem de melhorar a auto-percepção sobre a sua saúde oral, isto que por sua vez é um fator de prognóstico no estabelecimento de prioridades no processo de tratamento do paciente.